

MARTA SFREDO

"O BRASIL ESTÁ EM LIQUIDAÇÃO",
DIZ EMPRESÁRIO RICARDO SEMLER

Notícias | 16 e 17

TRAGÉDIA EM MOSCOU

PELO MENOS 41 MORREM APÓS
AVIÃO PEGAR FOGO NA RÚSSIA

Piloto fez pouso de emergência com
aeronave em chamas. Notícias | 20

REAJUSTE DO IPTU

COM MAIS DINHEIRO, PREFEITURA
DEVE INVESTIR NA ORLA E EM ASFALTO

Revisão do imposto poderá gerar acréscimo de
R\$ 65 mi aos cofres do município. Porto Alegre | 26

ZH
ZERO HORA

PORTO ALEGRE
ANO 55 N° 19.391
SC/PR - R\$ 4 | DEMAIS REGIÕES - R\$ 5,50
R\$ 3,50
Produto R\$ 3,37 | PIs e Cofins R\$ 0,13

SEGUNDA
6 MAIO 2019

Economia com extinção de órgãos estaduais fica na metade do previsto

Aprovado no governo Sartori, o fechamento de 10 fundações, duas companhias e uma autarquia segue inconcluso. Defendido como forma de reduzir gastos, o fim das operações desencadeou batalhas nos tribunais com reflexos até hoje. Notícias | 8 e 9



**DERROTA
FORA**

Inter de Guerrero perde por 1 a 0 para o Palmeiras no Allianz Parque



**FIASCO
EM CASA**

Grêmio de Julio César abre 3 a 0 na Arena, mas Fluminense vence por 5 a 4

Caderno Jornada Esportiva

OS DESAFIOS DO ENEM

ZH acompanhará a partir de hoje a preparação de quatro estudantes para o ingresso na universidade. Sua Vida | 28 e 29



Guilherme Pinto, 17 anos

LAURO ALVES



Anna Schneider, 18 anos



Rafael Cabral, 23 anos

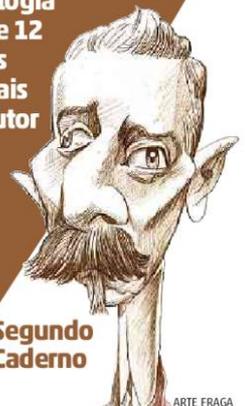


Fernanda Soares, 28 anos

FOTOS MARCO FAVERO

SIMÕES LOPES NETO

Antologia
reúne 12
peças
teatrais
do autor



Segundo
Caderno

ARTE FRAGA

OS DESAFIOS DO ENEM

ALINE CUSTÓDIO

aline.custodio@zerohora.com.br

Os estudantes do Ensino Médio Guilherme Camini Pinto, 17 anos, e Anna Carolina Schneider Martins, 18 anos, a técnica de enfermagem Fernanda Soares, 28 anos, os três de Porto Alegre, e o vendedor Rafael Cabral, 23 anos, de Alvorada, não se conhecem, mas compartilham a mesma expectativa: estão se preparando para as provas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), previstas para serem aplicadas nos dias 3 e 10 de novembro.

As inscrições começam nesta segunda-feira e seguirão até 17 de maio. Nesta edição, o Enem terá novidades em relação a anos anteriores, como espaço para rascunho da redação e cálculos no caderno de questões. Também haverá revista dos lanches no dia da aplicação da prova.

Anna Carolina, que fez o exame no ano passado, pretende aumentar em 200 pontos a própria nota para ingressar num dos cursos mais procurados. Como Anna, Guilherme também participou da edição passada apenas para se testar. Ao contrário dos dois adolescentes, Rafael inscreveu-se em anos anteriores e desistiu antes das provas. Agora, ele promete cumprir a meta de chegar à universidade. Entre os quatro, Fernanda é a mais experiente em concursos. Já passou em três para o cargo de técnica em enfermagem. Ela acredita que uma boa avaliação no exame seja importante para conquistar a vaga numa universidade pública.

A partir de agora, Zero Hora acompanhará a preparação dos quatro estudantes para o desafio de ingressarem no Superior em 2020.

GAÚCHAZH.



Vídeo apresenta os desafios dos quatro estudantes em bit.ly/enemdesafios

Guilherme e a opção pela Engenharia Civil

Se depender do foco de Guilherme Camini Pinto, 17 anos, os livros de mangás, os quadrinhos de heróis e as composições musicais – três de suas paixões – perderão espaço para os cadernos de provas antigas do Enem e para as obras literárias lembradas nos vestibulares. O adolescente, estudante do terceiro ano no Colégio Estadual Protásio Alves, morador do bairro Menino Deus, em Porto Alegre, quer conquistar uma vaga no curso de Engenharia Civil, de preferência na Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS), para ter a possibilidade de estudar à noite e continuar trabalhando no período do dia.

Recém saído de um estágio de dois anos em uma agência bancária, Guilherme já tem outro trabalho em vista. Até por isso, só finalizará o cronograma de estudos quando receber um retorno sobre a vaga. Como estuda no Protásio pela manhã e pretende continuar estagiando à tarde, restarão as noites para a preparação rumo ao Enem – o que já vem ocorrendo pelo menos uma hora por dia.

A escolha pela Engenharia surgiu há um ano, quando analisou o mercado de trabalho. Mesmo entusiasta da música e do cinema



Para conciliar estudos e estágio, aposta de Guilherme será dedicar-se ao Enem no turno da noite

LAURO ALVES

– chegou a pensar em cursar uma das duas áreas –, Guilherme optou pela matemática – outra área admirada por ele – e a possibilidade de ter mais chances de um emprego com estabilidade no setor.

Filho dos vendedores autônomos Verediana Camini, 44 anos, e Silamar Pinto, 47, Guilherme conta com o apoio da família e usa o computador do irmão, o estudante de Administração Jean Ramone,

25, para fazer simulados via internet. Na escola, considera-se um aluno disciplinado.

Em 2018, o jovem fez as provas por curiosidade. Surpreso com o próprio desempenho, alcançou mais de 700 pontos em matemática. O resultado foi acima do esperado por ele e lhe deu ânimo para tentar neste ano – desta vez, valendo. Guilherme vem produzindo pelo menos duas redações mensais

e lido ainda mais sobre as notícias do Brasil e do mundo. A intenção é melhorar as notas em linguagens, ciências humanas e na redação. Outro objetivo é controlar a ansiedade antes e durante as provas:

– Meu problema foi a redação. Por ter crescido nessa época digital, talvez, em que a comunicação tem correção automática, sempre acabo empacando nas redações e em análise sintática – avalia.

Anna Carolina e o sonho de ser médica

Entre a infância e o início da adolescência, a estudante Anna Carolina Schneider Martins, 18 anos, assistiu de perto a luta da avó, Leda Schneider, contra o câncer de mama. Órfã de pai desde os nove anos, ela morava com a mãe, a psicóloga Silvia Schneider, e os avós maternos no bairro Rio Branco, em Porto Alegre. E foi observando como os médicos aten-

diam a familiar, dando a segurança necessária durante o tratamento, que Anna encantou-se pela medicina. A escolha da profissão, porém, veio depois de a jovem perder a avó para a doença e ainda ver a própria mãe enfrentar o mesmo tipo de câncer. Dentro de um posto de saúde de Porto Alegre, enquanto acompanhava Silvia numa consulta, tomou a decisão.

– Vi como aqueles médicos tratavam com amor e respeito os pacientes do SUS e pensei comigo: “Quero fazer o mesmo!”. Daquele momento em diante, cada dia é focado em me tornar médica. Quero fazer pelas pessoas o que fizeram pela minha família – enfatiza a jovem que comemorou a cura da mãe, no início deste ano, depois de seis anos de tratamento.

Estudante do terceiro ano no Colégio Santa Inês, Anna Carolina, ou Valente – como é conhecida devido aos longos cabelos cacheados e ruivos, parecidos com a personagem do filme – é apaixonada pela disciplina de biologia, daquelas que não aceitam tirar menos do que 10 na prova. Aluna da primeira cadeira na primeira fileira, não se importa de estudar até seis horas diárias além do turno na escola.

Com cronograma próprio de estudos, organizado com a ajuda dos professores, ela tem lido as notícias diárias e as obras recomendadas para ampliar o próprio repertório cultural. De tão focada no objetivo, Anna se inscreveu no Enem do ano passado apenas para “perder o medo”. Na estreia, alcançou 680 pontos sem estudar para as provas. Agora, a meta é fazer, no mínimo, mais 200, e sem curso preparatório.

– Aprender com a minha mãe que só através do estudo e do meu esforço conseguirei o que eu quero – assegura, confiante, a jovem que quer ser especialista em medicina da família.



Sem fazer curso preparatório, Anna dedica até seis horas do dia, além da escola, na preparação para o Enem

MARCIO FAVERO

Rafael e a decisão de tornar-se professor

Até poucos dias antes desta entrevista, o vendedor Rafael Cabral, 23 anos, de Alvorada, tinha dúvidas sobre a profissão que deseja seguir caso obtenha boas notas no próximo Enem. Pensava entre os cursos de Jornalismo e de Letras-Licenciatura. Instigado pela própria reportagem, Rafael colocou na balança as paixões, o próprio histórico profissional e as lições aprendi-

das nas aulas noturnas do curso pré-vestibular popular Minerino de Oliveira, onde reforça a preparação para o exame e as provas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS).

– É Letras. Não tenho mais qualquer dúvida. Amo estar em sala de aula e já me vejo sendo professor, ajudando os meus alunos – garante.

Na única vez em que se ins-

creveu para o Enem, em 2016, não chegou a fazer as provas. A desistência veio por conta das incertezas relacionadas à profissão e da confirmação da chegada do primeiro filho. Casado há cinco anos com a primeira namorada, Andriele Lopes Flores Cabral, 23 anos, Rafael é pai do pequeno Henry, de quase três anos. Evangélico, faz questão de dizer que o casamento e

o filho foram planejados pelo casal e, agora, sabe exatamente o passo necessário para chegar à profissão escolhida.

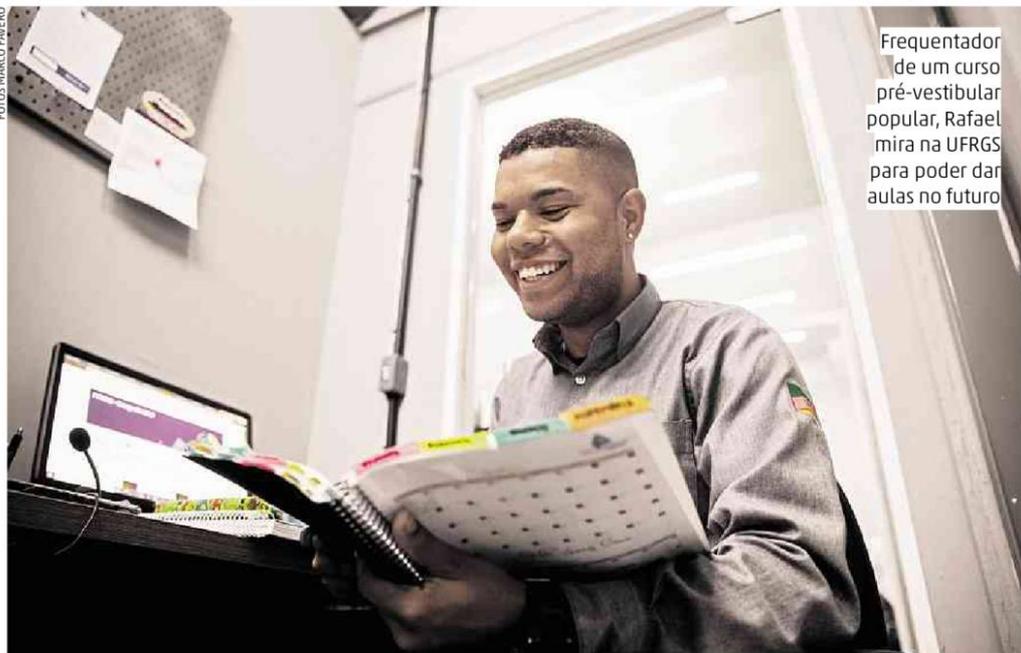
Comunicativo, ele percebeu nas experiências pessoais que lecionar seria o caminho ideal. Além de crescer vendo a mãe, a educadora aposentada Sonide de Assis, trabalhar em sala de aula, hoje ele é professor na escola bíblica da igreja frequentada por sua família.

No início deste ano, apoiado pela mulher, comprou um notebook usado para retomar os estudos. Em seguida, soube da seleção para o curso popular e se inscreveu. Aprovado para as disputadas aulas, agarrou a oportunidade. Com uma rotina que começa às 5h e só termina por volta da meia-noite, ele aproveita cada segundo disponível para estudar.

Funcionário de uma loja na Zona Norte de Porto Alegre, o vendedor coloca as leituras em dia nas duas horas diárias dentro do ônibus, na ida e na volta. O intervalo do almoço também é usado para estudar, assim como as manhãs de sábado e domingo em casa.

Confiante, Rafael finaliza a entrevista usando a única frase que sempre lhe vem à cabeça quando pensa na UFRGS:

– É entrar, entrar ou entrar.



Frequentador de um curso pré-vestibular popular, Rafael mira na UFRGS para poder dar aulas no futuro

Fernanda e a inspiração na profissão da mãe

Aos 17 anos, Fernanda Casali Soares, hoje com 28, inspirou-se na mãe, a auxiliar de enfermagem Luciana Casali, para escolher a profissão. Na época, sem condições financeiras de ingressar e manter-se numa universidade, cursou o técnico de enfermagem. Logo depois da formação, começou a trabalhar na área e a prestar concursos. Foram os cursos preparatórios para as seleções que garantiram a Fernanda a experiência de nunca ter se afastado dos estudos nos últimos 11 anos.

O casamento com o técnico de enfermagem Victor Menezes, há 10 anos, o nascimento da filha Luiza, atualmente com seis, e o trabalho como técnica em postos de saúde e hospitais – ela foi aprovada em três concursos municipais – acabaram distanciando Fernanda da universidade.

– Sempre quis fazer uma graduação, mas não era o momento certo. Agora, com a Luiza um pouco maior, chegou a minha vez – afirma.

Desde o início deste ano, a rotina se intensificou com as aulas no curso pré-vestibular Unificado no período da manhã. À tarde, Fernanda atua numa unidade de saúde no bairro Bom Jesus, e só retorna para casa por volta das 20h,



Apesar de ter concluído o Ensino Médio há uma década, Fernanda nunca parou de estudar

no bairro Petrópolis, quando dedica duas horas à família. As horas de estudo costumam ocorrer diariamente, entre 22h e meia-noite, depois de colocar a filha para dormir. Fernanda quer alcançar boas notas que a levem ao curso de Enfermagem, na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). E, apesar de nunca ter se afastado dos cadernos, ela

percebeu uma diferença entre as preparações para concursos e para o Enem e o vestibular.

– Antes, eu tinha a fórmula para decorar o que cairia nas provas. Isso mudou. Preciso, realmente, entender cada assunto e ainda guardar na memória. É mais difícil, mas estimulante – destaca.

Para a técnica de enfermagem, que prestará o Enem pela primei-

ra vez, a maior dificuldade durante as provas será administrar o tempo. Mesmo assim, mantém a confiança de conquistar os pontos suficientes.

– Apesar da desvalorização crescente, tenho muito amor pelo que faço e acredito que a enfermagem é de extrema importância na promoção da saúde de uma comunidade – sintetiza.

SAIBA MAIS

COMO SE INSCREVER

- ▶ A inscrição para o Enem 2019 é feita exclusivamente pelo endereço enem.inep.gov.br/participante. Os interessados devem acessar o sistema no período de 6 a 17 de maio e, se não forem do grupo de isentos, pagar a taxa de inscrição no período de 6 a 23 de maio.
- ▶ Para realizar a inscrição, o participante deverá informar o número de seu CPF e sua data de nascimento em consonância com os dados cadastrados na Receita Federal, para não inviabilizar a correspondência de informações. Recomenda-se, portanto, verificação dessas informações pessoais na Receita antes de fazer a inscrição ao Enem.

Na inscrição, o participante deverá:

- ▶ Informar um endereço de e-mail único e válido e número de telefone fixo ou celular válidos.
- ▶ Solicitar, se necessário, atendimento especializado, específico e/ou pelo nome social.
- ▶ Indicar o município onde deseja realizar a prova.
- ▶ Selecionar a língua estrangeira (inglês ou espanhol) para a prova.
- ▶ Criar uma senha de acesso ao sistema. O número de inscrição gerado e a senha cadastrada deverão ser anotados em local seguro, pois serão usados para acompanhamento de inscrição, consulta ao Cartão de Confirmação da Inscrição, acesso aos resultados e inscrição nos programas do MEC. A senha é pessoal, intransferível e de responsabilidade do participante.

NOVIDADES DE 2019

- ▶ Novo sistema de inscrição.
- ▶ Espaço para rascunho da redação (pautado) e cálculos no final no caderno de questões.
- ▶ Todos os lanches serão revistados no dia da aplicação.
- ▶ Surdos, deficiente auditivos e surdocegos poderão indicar, durante a inscrição, o uso do aparelho auditivo ou de implante coclear.
- ▶ Eliminação do participante que deixar aparelhos eletrônicos emitirem qualquer tipo de som na prova.

AS PROVAS

- ▶ No primeiro dia de prova, os participantes responderão a questões de Linguagens e Ciências Humanas e farão a prova de Redação. Para isso, terão 5h30min.
- ▶ No segundo dia, os estudantes terão cinco horas para resolver as provas de Ciências da Natureza e Matemática.

CRONOGRAMA

- ▶ 6 a 17 de maio – Inscrição
- ▶ 6 a 23 de maio – Pagamento da taxa de inscrição
- ▶ 3 de novembro – Prova de Linguagens, Redação e Ciências Humanas
- ▶ 10 de novembro – Matemática e Ciências da Natureza

Fonte: Inep/Enem